

Curso Avaliador de Artigo Científico, do ICMBio e Enap: uma análise preliminar

Fernanda Oliveto¹ , Keila Rêgo Mendes² 

¹ Brasília, DF, Brasil, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

² Brasília, DF, Brasil, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Autor correspondente: fernandaoliveto@yahoo.com.br

Resumo: A Revista Biodiversidade Brasileira, a BioBrasil, tem uma trajetória de 11 anos como instrumento de comunicação dos resultados de pesquisa em conservação da biodiversidade. Buscando qualificar cada vez mais seus colaboradores, foi elaborado o curso Avaliador de Artigo Científico, certificado pela Escola Nacional de Administração Pública, a Enap. Neste trabalho foi realizado uma reflexão após nove meses da oferta da primeira turma, acerca dos primeiros números sobre o curso, como quantidade de inscritos que obtiveram o certificado, total de evasão, faixa etária e gênero de maior adesão. Foi possível concluir que o curso foi bem-sucedido, mas que é necessário fazer um recorte na oferta, caracterizando melhor o público-alvo.

Palavras-chave: processo editorial; capacitação; revisor de artigo científico.

Scientific Article Review Course, from ICMBio and Enap: a preliminary analysis

Abstract: The journal Biodiversidade Brasileira, BioBrasil, has an 11-year trajectory as an instrument for communicating research results in biodiversity conservation. Seeking to increasingly qualify its employees, it developed the Scientific Article Evaluator course, certified by the National School of Public Administration, Enap. In this work, we reflect after nine months of offering the first class, about the first numbers about the course, such as the number of subscribers who obtained the certificate, total dropout, age group and gender of greater adhesion. It was possible to conclude that the course was successful, but that it is necessary to make a cut in the offer, better characterizing the target audience.

Keywords: editorial process; training; scientific article reviewer.

Curso de Revisión de Artículos Científicos, del ICMBio y Enap: un análisis preliminar

Resumen: La revista Biodiversidade Brasileira BioBrasil tiene una trayectoria de 11 años como instrumento de comunicación de resultados de investigación en conservación de la biodiversidad. Buscando calificar cada vez más a sus empleados, desarrolló el curso Evaluador de Artículos Científicos, certificado por la Escuela Nacional de Administración Pública, Enap. En este trabajo reflexionamos luego de nueve meses de impartida la primera clase, acerca de las primeras cifras del curso, tales como número de suscriptores que obtuvieron el certificado, deserción total, grupo de edad y género de mayor adhesión. Se pudo concluir que el curso fue exitoso, pero que es necesario hacer un corte en la oferta, caracterizando mejor al público objetivo.

Palabras clave: proceso editorial; capacitación; revisor de artículos científicos.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Introdução

A Revista Biodiversidade Brasileira (BioBrasil) foi criada em 2011 pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) como estratégia de fomento e de disseminação de experiências e desafios em conservação da biodiversidade. É incontestável a necessidade de se publicarem resultados de pesquisas, uma vez que a pesquisa, se não alcançar a comunidade científica e demais esferas da sociedade, será apenas um procedimento que se encerra nele mesmo sem maiores implicações.

Desse modo, a Revista BioBrasil é um instrumento de divulgação dos resultados de pesquisa e das ações de monitoramento da biodiversidade, a partir da publicação de artigos científicos voltados a pesquisadores internos e externos, aos gestores das unidades de conservação e à sociedade como um todo.

Com 11 anos de existência e mais de 300 artigos publicados, a BioBrasil reconhece seu amadurecimento nos processos editoriais e percebe as lacunas para a evolução do periódico. Especificamente quando passou a receber submissões em fluxo contínuo, verificou um aumento na quantidade de manuscritos recebidos.

A partir do aumento de submissões, cresceu a demanda por avaliadores. Foi possível perceber, então, que, embora os avaliadores fossem especialistas nos temas da BioBrasil e se mostrassem disponíveis para a atividade – segundo FERREIRA (2014, p. 5), o processo de avaliação é “baseado na premissa de que os revisores são indivíduos competentes na área do artigo que avaliam, que são independentes, objetivos e que dedicam seu melhor esforço à avaliação” –, a grande maioria não tinha experiência na função de avaliador, e ficava sem saber como proceder diante da atribuição de artigo para sua avaliação, sobretudo quanto aos aspectos a serem observados no artigo, à forma de emitir *feedback* e como saber se a decisão tomada era, de fato, a melhor no âmbito do rigor científico.

Vasconcellos (2017, p. 444), sobre o desempenho do avaliador/revisor, ressalta “a relevância da atuação do revisor como ator determinante do processo editorial. Certamente, o aprimoramento desse sistema depende em muito da consolidação da atuação dos pareceristas com a ampliação do percentual de avaliações de excelência”.

O avaliador deve ser um orientador, alguém experiente que vai fornecer subsídios para que o texto seja melhorado. Deve apontar erros, sugerir caminhos e propor soluções para o artigo (seja na escrita, na metodologia ou na forma como os resultados são disponibilizados). Quanto mais qualificada for a avaliação,

mais chances há de o artigo ser lido e divulgado na comunidade científica e acadêmica. Assim, diante de alguns pareceres que nem sempre acrescentavam valor ao artigo e das dúvidas que aumentavam sobre o exercício no papel de avaliador, surgiu a ideia de elaboração de um curso voltado aos avaliadores, como forma de orientá-los não apenas para exercerem a atividade na BioBrasil, mas em qualquer periódico de qualidade pelo qual fossem convidados. É relevante mencionar que não existia na administração pública nenhuma capacitação com essa temática – e mesmo na esfera privada –, sendo o Curso de Avaliador e Artigo Científico, da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) anunciado depois de iniciada a produção do curso do ICMBio e com a proposta de integrar um programa de formação para quem atua nas diversas funções da comunicação científica, e com um nível avançado.

Rochitte & Mesquita (2018, p. 107), ao abordarem o papel do avaliador (por eles denominado revisor), mencionam:

A revisão de artigos científicos e os revisores são de importância crucial para a comunidade científica em geral e para a própria existência dos periódicos. [...] a revisão por pares é considerada fundamental para a confiabilidade de um artigo pela comunidade científica. Assim, a revisão de artigos científicos é uma responsabilidade enorme e que tem valor inestimável, fato que leva os editores a terem sempre em mente os nomes de revisores de alta qualidade.

Diante da relevância do avaliador como ator fundamental no processo editorial de um periódico científico, foi construído o curso de avaliadores de artigos científicos, apresentado neste relato de caso. A análise tomará por base o desempenho do curso segundo dados fornecidos pelo painel dinâmico da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) (<https://emnumeros.escolavirtual.gov.br>) e avaliação de satisfação, passados nove meses do lançamento da capacitação.

Identificada a necessidade de capacitação, estruturou-se um curso voltado a apresentar, em linhas gerais, a comunicação científica, e a esmiuçar o processo editorial, com ênfase nas atividades e responsabilidades do avaliador.

O principal interesse da coordenação da Revista, ao propor a capacitação, era facilitar a condução do processo avaliativo por parte do avaliador convidado, de maneira que praticasse, por meio de exercícios, e que tivesse acesso a exemplos reais sobre a atividade de avaliação.

A carga horária do curso foi definida em 20h e a modalidade escolhida foi a on-line, devido ao potencial de alcançar um grupo maior de interessados, dispersos pelo Brasil. O formato de aprendizagem a distância escolhido foi o

autoinstrucional, sem necessidade de tutoria, incentivando a autoaprendizagem e a autonomia do cursista.

Após a e finalização do conteúdo, surgiu a oportunidade de o ICMBio realizar uma parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) para o desenho instrucional, a certificação e a oferta do curso na plataforma virtual da instituição, ampliando, assim, o alcance e a visibilidade da capacitação.

Assim, em dezembro 2021 foi lançado o curso na plataforma virtual da Enap, Escola Virtual (<https://www.escolavirtual.gov.br>), tendo como público-alvo servidores do ICMBio e demais pessoas que tivessem interesse em capacitar-se. Com cinco módulos, o conteúdo distribuiu-se assim: Introdução à comunicação científica; O processo editorial; O avaliador; O processo de revisão; Sistema OJS. Após cada unidade e módulo, o participante do curso respondia a uma série de exercícios objetivos, no formato adotado pela Enap, para verificar o entendimento do cursista acerca do conteúdo abordado.

A fim de analisar o desempenho do curso a partir dos indicadores disponibilizados na plataforma EVG em números, realizamos este estudo, buscando refletir sobre os resultados e propondo melhoras para o desempenho da capacitação.

Metodologia

Esta pesquisa é descritiva, qualitativa e quantitativa. Para a análise, foram utilizados os dados da plataforma EVG e o relatório de avaliação de reação fornecido pela Enap para a coordenação do curso. A plataforma traz dados sobre as inscrições (totais, inscrições no ano corrente, inscrições ativas), perfil dos participantes (faixa etária, sexo, região onde vive, órgão de origem, vínculo empregatício), aproveitamento do curso (desistência, conclusão, reprovado, trancado, em andamento). O relatório quali-quantitativo fornece informações relativas à aplicação do formulário de avaliação de satisfação, com perguntas fechadas sobre aspectos gerais do curso, o conteúdo e a estrutura da capacitação, e abertas (aspectos negativos e positivos).

Resultados e discussão

De dezembro de 2021 a agosto de 2022 foram feitas 3.487 inscrições – das quais 132 estão ativas no momento, ou seja, estão dentro do prazo concedido para a finalização da capacitação. Deste total, 1.614 identificaram-se como servidores públicos. Com relação aos certificados, cujo requisito era

cursar 70%, 1.225 pessoas foram certificadas, sendo 648 delas como servidores públicos. Os inscritos foram, na maioria, do ICMBio, seguidos por servidores da Polícia Militar, Organizações Sociais, Universidades, Fundações Educacionais, Ministérios, Tribunais e Institutos.

A procura pela capacitação foi maior nas regiões Sudeste (32,7%) e Nordeste (28,8%), contra 13,4% da região Norte, 13,3% da Centro-Oeste e 11,8% da região Sul.

Com relação à situação das inscrições, houve uma evasão de 57,5%. Concluíram o curso 35,5%. O perfil dos inscritos apontou uma procura maior por parte de pessoas do sexo feminino, com destaque para a faixa etária dos 35 aos 39 anos, seguida dos 25 a 29. A faixa do sexo feminino que prevaleceu foi a de 40 a 44 anos, seguida de 30 a 34. Com igual ou menos de 19 anos, houve 35 inscrições do sexo feminino e 19 do sexo masculino.

Quanto ao aproveitamento do curso, os números apontam que foi de 30% em 2021 (o curso foi ofertado em dezembro) e 35% em 2022 (considerando até o mês de agosto). Merece destaque o número excessivo de evasões (66% em 2021 e 57% em 2022 até agosto), o que pode se justificar pelo fato de o curso ser autoinstrucional, ou seja, requer um perfil diferenciado do aluno: alguém com proatividade, disciplina e persistência. Pelo tipo de instituição do qual os cursistas fazem parte, percebe-se que a inscrição no curso não foi exatamente motivada por ensejo profissional, para aplicabilidade imediata – por exemplo, bombeiros e policiais. Por esse lado, é possível também compreender a evasão, justamente porque o curso não teria utilidade prática, e a aplicação imediata do que aprendem é uma das motivações do aprendizado do adulto, segundo Knowles (2009).

A avaliação de reação foi feita com os primeiros inscritos no curso, um total de 133 pessoas, em dezembro de 2021, para uma sondagem inicial sobre a percepção dos cursistas com relação a diversos aspectos, tais como desenvolvimento profissional, relevância dos conteúdos aprendidos, interface amigável do curso, qualidade do material e das leituras sugeridas. O resultado foi bastante positivo. Com notas que variavam de 0 a 10, o curso obteve pontuação alta na totalidade das questões, como, por exemplo: no item que perguntava o quanto a experiência contribuiu para o desenvolvimento do cursista, 95% responderam com notas acima de 7 que o curso contribuiu. Em outro item, 94% concordaram que os conteúdos foram relevantes para o aprendizado. Quanto às perguntas abertas, os cursistas registraram suas percepções:

- *O curso faz uma abordagem muito significativa para quem está iniciando o processo de avaliador. Para mim, que ainda sou iniciante, foi de*

muito valor ter a base histórica sobre a revisão por pares, além das inúmeras dicas e sugestões de como realizar a revisão;

- *O curso tem uma ampla aplicabilidade uma vez que trata de uma temática útil e relevante para toda a comunidade acadêmica;*
- *Bem fundamentado teoricamente.*

Nas questões abertas nas quais os cursistas podiam registrar sugestões e aspectos negativos, registrou-se o seguinte:

- *Sugestão de inserção de vídeos com os professores;*
- *O curso deveria integrar a grade curricular dos mestrados da Enap;*
- *Quanto ao conteúdo achei muito interessante, mas achei que um curso com tamanho conteúdo de aprendizado deveria ter uma carga horaria maior que 20h.*

Considerações finais

Ao analisarmos os números referentes ao curso para avaliadores de artigos científicos, concluímos que o público-alvo deveria ter um recorte mais definido, deixando explícito quem, de fato, seria beneficiado com a capacitação. Não é por ser aberto e gratuito que o curso vai ser interessante para o público geral. O número de evasão contribui para esse entendimento – é provável que o cursista tenha iniciado o curso com um objetivo distinto do que foi proposto, com expectativas que não se realizaram ao longo dos módulos. A evasão também pode ser explicada pela falta de perfil dos cursistas. Houve inscritos com 19 anos, idade em que não se atingiu maturidade profissional suficiente para exercer a atividade de avaliador de periódico.

Quanto ao gênero, foi possível perceber que há um maior interesse por parte do sexo feminino na faixa dos 40 a 44 anos, com predominância da região Sul, o que precisa ser melhor investigado no sentido de ser atraente para as outras regiões e também para o gênero masculino.

Quanto à avaliação de reação, com as percepções dos cursistas, constata-se que o curso foi bastante positivo e teve uma repercussão satisfatória, sobretudo pela qualidade do material didático e pela organização e estrutura do conteúdo.

É possível concluir que a escolha do tema do curso foi importante para constar no catálogo de capacitações de uma escola de governo de peso como a Enap, o que valoriza a atividade no processo editorial e incentiva a formação de profissionais para atuarem como avaliadores. Também é significativa a quantidade de inscritos que obtiveram o certificado – ou seja, finalizaram os conteúdos do curso, o que demonstra que esse primeiro esforço foi bem-sucedido.

Dessa forma, fica a sugestão de mais estudos sobre o curso, de posse das avaliações de reação dos cursistas, que constarão do relatório a ser entregue. Para o futuro, a Revista BioBrasil já está elaborando uma capacitação de editores, aos moldes do curso de avaliadores, que deve ser ofertado em 2023.

Referências

FERREIRA, Manuel A.; CANELA, Renata; PINTO, Cláudia F. O processo editorial nos periódicos e sugestões para a publicação. *Revista de Gestão e Secretariado*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 01-22, mai./ago. 2014. <https://doi.org/10.7769/gesec.v5i2.307>.

KNOWLES, Malcolm. **Aprendizagem de resultados**: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ROCHITTE, Carlos Eduardo; MESQUITA, Cláudio Tinoco. Quais as Características de uma Excelente Revisão de Artigos Científicos? *Arq Bras Cardiol*. 2018; 110(2):106-108.

VASCONCELLOS, Vinicius G. Editorial: Controle por pares e a função do revisor – premissas e orientações para uma avaliação consistente. *Revista Brasileira de Direito Processual Penal*, Porto Alegre, vol. 3, n. 2, p. 437-458, mai./ago. 2017. <https://doi.org/10.22197/rbdpp.v3i2.70>.

Fernanda Aléssio Oliveto

Analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Editora assistente da Revista Biodiversidade Brasileira (BioBrasil). Mestre em Educação e Ecologia Humana, pela Universidade de Brasília (UnB). Graduada em Letras Português (UnB).

Contribuição de autoria: análise formal, conceituação, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição, investigação, metodologia.

<https://orcid.org/0000-0001-5179-1920>

<http://lattes.cnpq.br/7086653647923783>

E-mail:fernanda.oliveto@icmbio.gov.br

Keila Rêgo Mendes

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Doutora em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Pós-Doutora em Ecofisiologia Vegetal e Anatomia Ecológica pela Universidade Federal de Pernambuco (EFPE) e Pós-Doutora em Ciências Climáticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). É Coordenadora Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade desde setembro de 2019 e Editora-Chefe da Revista Biodiversidade Brasileira.

Contribuição de autoria: análise formal, conceituação, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição, investigação, metodologia.

<https://orcid.org/0000-0002-0278-6284>

<http://lattes.cnpq.br/1944170626580025>

E-mail: keila.mendes@icmbio.gov.br

OBSERVAÇÃO: A avaliação é aberta, logo a identificação e as credenciais dos autores devem ser preenchidas!